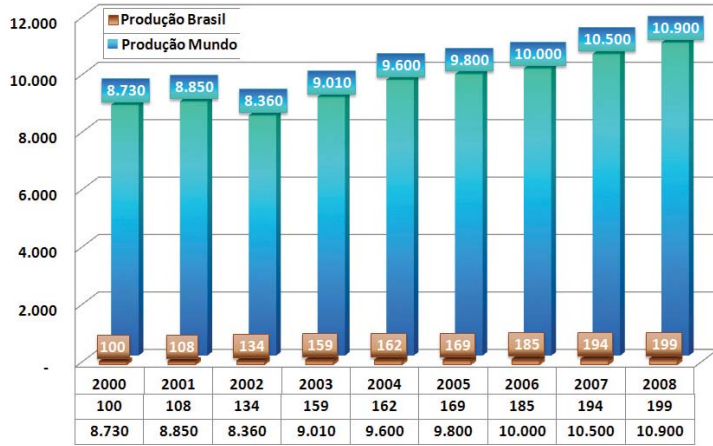


PRODUÇÃO

Produção Mundo x Brasil



Brasil é o **décimo segundo** maior produtor de Minério de Zinco, com produção aproximada de 199 mil toneladas de concentrado em 2008. Este volume representa 1,8% da produção mundial, que foi de 11,3 milhões de ton. A China é a maior produtora, com 3,2 milhões de ton em 2008 ou 28% da produção global. Na sequência vêm Peru com 12% e Austrália com 13%.

A **Votorantim Metais**, do conglomerado da **Votorantim**, é o único produtor no Brasil, por meio de sua subsidiária **Cia. Mineira de Metais**. A empresa também possui filiais no Peru, onde pretende produzir 320 mil toneladas até 2009. O grupo é o maior produtor na América Latina, e se tornará a terceira colocada no mercado mundial de Zinco em 2010, atrás da atual líder, a **Nystar** (união da **Zinifex** e da **Umicore**), que produz 1 milhão de toneladas, e da **Korea Zinc**, hoje com 870 mil toneladas.

Fonte: USGS/DNPM

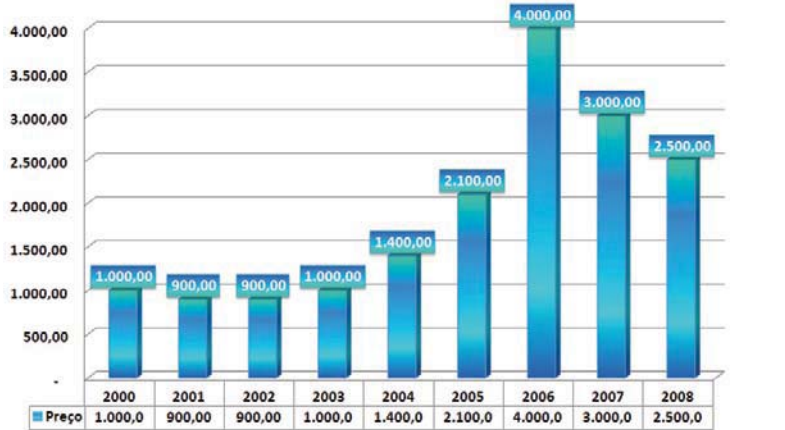
Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
P. Mundial	8.850	8.360	9.010	9.600	9.800	10.000	10.500	11.300
P. Brasil	108	134	159	162	169	185	194	199
%	1,2%	1,6%	1,8%	1,7%	1,8%	1,8%	1,8%	1,8%
Colocação BR	16°	13°	12°	13°	12°	12°	12°	12°

Em Mil ton/ano

RESERVAS

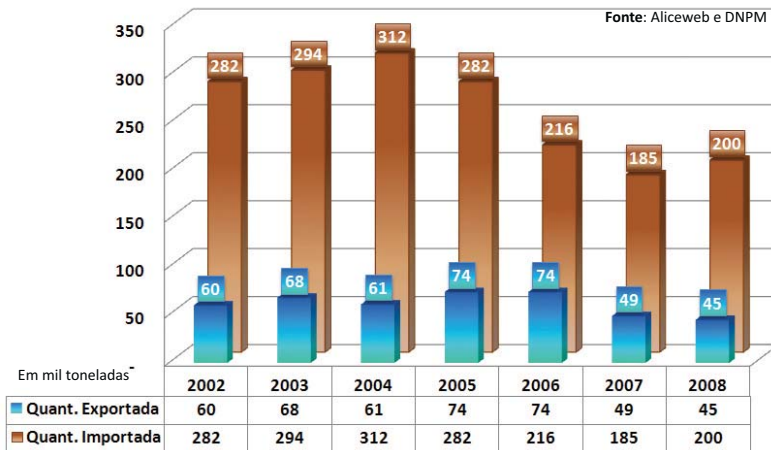
As reservas medidas e indicadas de Zinco no Brasil alcançam 5 milhões de toneladas. As reservas mundiais somam 180 milhões de toneladas. Austrália e China têm as maiores reservas.

PREÇOS



Preços por US\$/Ton
Fonte: LME Variação 2000/2008 = 54%

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Fonte: Aliceweb e DNPM

O Brasil importa bens primários e exporta bens semimanufaturados. A quantidade exportada em 2008 foi de 45 mil toneladas enquanto que a importada somou 200 mil ton., aproximadamente.

O País é deficitário na balança comercial de Zinco (bens primários e semimanufaturados). Em 2008, o valor do saldo foi de US\$ 56 milhões.

CONSUMO

O Zinco tem grande variação de utilização, destacando-se o processo de galvanização (anticorrosão) na proteção de peças metálicas, principalmente aço. Esse uso corresponde por 49% do consumo nacional. Mas o Zinco também é matéria-prima para ligas metálicas, além de ser utilizado em pigmentos, pilhas secas e outros. Em 2006, segundo o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), os principais setores consumidores de chapas zincadas a quente e chapas eletro-galvanizadas foram: automobilístico (39,9%); construção civil (13,1%); utensílios domésticos e comerciais (7,6%), com destaque para os eletrodomésticos.

INVESTIMENTOS

A **Votorantim Metais** suspendeu temporariamente o projeto de R\$ 763 milhões para ampliar sua produção de Zinco em Minas Gerais. Metade dos recursos, R\$ 369 milhões, seriam para ampliar de 152 mil toneladas para 200 mil toneladas a extração de Zinco contido por ano nas minas em Vazante. O restante seria aplicado em equipamentos para aumentar a capacidade de beneficiamento da metalurgia instalada em Três Marias, de 180 mil para 260 mil toneladas de Zinco metálico por ano.